

Fernando Moreira ¹

Fernando M. Marques – Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores - Universidade de Aveiro; Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens de Coimbra da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”.

fernandommarques@campus.ul.pt

A arte é um campo privilegiado para o estudo da sexualidade e das representações de género. Os artefactos artísticos põem em cena modos de ver o corpo e o sexo que não são neutros e que muitas vezes desafiam a normatividade. Nas suas formas, temas e significados, as criações artísticas criam vínculos com a memória coletiva, legitimando certos olhares sobre o erotismo e a sexualidade. Importa, por isso, entender os processos de produção de identidades em que estão implicadas. Assim, partindo de algumas obras significativas da história da arte em Portugal, onde o género e a sexualidade têm uma forte expressão, interrogam-se as visões socio-históricas que aí discursam e que envolvem os sujeitos em jogos de poder. Imagens associadas a diferentes representações da masculinidade e da feminilidade são aqui interrogadas tendo em conta os mapas culturais que lhes dão sentido.

Palavras-chave: sexualidade; género; arte; história

¹ Comunicação apresentada no *Programa de Pós Graduação em Educação Escolar* da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras, campus de Araraquara, Brasil, em 21 de novembro de 2012.